



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 5^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 48^a
(QUADRAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 02 DE JUNHO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Milton Barbosa, Terceiro Secretário desta Casa, a secretariar os trabalhos da Mesa.

Eu gostaria de cumprimentar todas as pessoas que se encontram na galeria visitando esta Casa e reivindicando os pleitos que estou vendo nas faixas: "Queremos nosso emprego de volta"; "Somos capacitados, só queremos nossos empregos de volta"; "Somos todos vigilantes capacitados".

Sejam todos bem-vindos. Tomara que vocês consigam com êxito o pleito de vocês. Bem-vindos a esta Casa. Esta é a Casa do povo.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Faço minhas as palavras do Deputado Wilson Lima para cumprimentar a galeria e dizer também que estamos à disposição e contamos com a galeria para cobrar dos seus representantes, que são os 24 Deputados, o *quorum* necessário para a discussão dos problemas, inclusive o de vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Dá-se início aos
Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.
(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento DCL nº 104, de 10/06/2010, juntamente com a ata sucinta da 48^a Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata por se tratar de cópia das tantas que passaram por aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 47^a Sessão Ordinária.

Há *quorum* regimental para os Comunicados de Líderes, haja vista a presença dos Deputados Reguffe, Aguinaldo de Jesus, Chico Leite, Raad Massouh, Milton Barbosa, Wilson Lima, Alírio Neto, Benício Tavares e Batista das Cooperativas.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus. (Pausa.)

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PRB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de cumprimentar todos aqui presentes, os amigos da galeria também.

Ontem fiquei aqui até tarde – V.Exa. viu – esperando a nova redação do passe estudantil. Tive a informação agora pelo nosso assessor de que ainda não ficou pronta, por isso ainda não chegou a esta Casa. E eu gostaria de pedir que, assim que o Governador enviasse a nova redação a esta Casa, fizéssemos algumas cópias e distribuíssemos em todos os gabinetes para que os Deputados pudessem analisar e ver a melhor forma de aprovar esse projeto na semana que vem.

Então, só queria informar que a redação ainda não chegou.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Aguinaldo de Jesus, fazendo um comentário a respeito da fala de V.Exa., há necessidade de se aprovar o mais rápido possível, mas da melhor forma possível também, o melhor formato para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

a matéria a fim de corrigir as distorções que há nos que foram aprovados antes. Nós não podemos errar, nós temos que, se Deus quiser, acertar, a fim de que os gastos sejam realmente para os estudantes, para as pessoas que realmente precisam do passe livre.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, quero cumprimentar a todos e me reportar à palavra do nosso Líder, Deputado Aguinaldo de Jesus.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito a todos os Deputados que se encontram nas dependências desta Casa que venham ao plenário, e aos que aqui estão que permaneçam, a fim de que possamos aprovar um crédito para pagamento de pessoal – nós sabemos da necessidade de aprová-lo –, e também apreciarmos os vetos. Faço, então, essa solicitação.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, o Deputado Aguinaldo de Jesus acaba de se reportar ao envio do projeto do Governo, que trata do passe livre e que já está passando da hora. Nós verificamos, Sr. Presidente, que não é possível que se vote mais um crédito de seis milhões sem que tenha chegado aqui o projeto. O projeto precisa vir. Pelo que senti, virá em termos diferentes daquele que aqui está e, assim sendo, será melhor para que haja uma aprovação e um estancamento dos recursos públicos que estão sendo colocados de acordo com a lei atual.

Vi hoje nos jornais, não vi publicado... É tão ruim falar com as pessoas de costas pra gente. Há pessoas que vêm aqui, como o nosso contribuinte que está ali reivindicando, e estranham a gente estar falando com as pessoas viradas de costas pra gente. É muito ruim isso. Eu não estou falando de Parlamentar somente, estou falando de outras pessoas, de assessores nossos, inclusive meus. Muito ruim.

Como eu dizia, vi hoje nos jornais a relação publicada dos numerários, o dinheiro que foi passado para os hospitais. Vi ali que foi estabelecido um critério pelo tamanho dos problemas que vivem os hospitais. Eu disse que para ser independente naquilo que a gente faz aqui não precisa ter nenhuma amarra com o Governo. Eu não tenho nenhum problema em dizer que o Governador Rogério Rosso acertou. Porque é muito ruim ir aos hospitais e não ter um fio para fazer uma sutura, um curativo, não ter uma dipirona, enfim... E eu me reporto ao que disse ontem aqui: é preciso fazer uma cirurgia na Saúde. Quando eu digo cirurgia na Saúde, é modificar a gestão. Não estou botando culpa em quem está lá, não, absolutamente. Todos se esforçam para melhorar o atendimento ao cidadão, mas quer ver sofreguidão, vá a um hospital. E neste ponto o Governador acertou. Eu dizia também que ele foi obrigado a chamar o agente da Secretaria de Saúde para ameaçá-lo de demissão se não abrisse as contas dos hospitais. Então, considero uma medida muito boa, mas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4

não é, nunca, o bastante. É preciso injetar mais dinheiro para que aquelas situações escabrosas pelas quais vemos o cidadão passar sejam de fato minimizadas.

Deputado Aguinaldo de Jesus, solicito a V.Exa., com aquele comando de ex-policial civil do Rio de Janeiro, que chame o seu bloco para vir votar. Nós temos um crédito aqui que diz respeito a pessoal. Mete balas neles. Se não vierem, mete bala. É outro tipo de bala. É a bala da retidão, da responsabilidade, que deve trazê-los ao plenário para votar. Há umas pessoas que acho difícil virem. Deputado Aguinaldo de Jesus, eu estou falando nesse tom com V.Exa. para reiterar o pedido.

AGUINALDO DE JESUS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, eu já até falei com V.Exa. no cafezinho, é um absurdo. Eu acho um absurdo uma Casa com 24 Parlamentares não conseguir 13 Deputados para votar. Eu acho que estar aqui é a primeira responsabilidade do Deputado – eu sei que há outras funções, há as Comissões, há o atendimento a nossa sociedade, mas eu, Deputado, procuro não marcar nada para o horário das sessões plenárias. Eu procuro não marcar nada. Se o Governador quiser falar comigo, ele vai falar comigo pela manhã ou no término das sessões plenárias, porque no horário do expediente eu quero estar aqui para dar *quorum* a esta Casa. Eu acho que a responsabilidade é individual e as pessoas têm que se atentar para isso.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte do Deputado Aguinaldo de Jesus.

Para encerrar a minha fala, eu gostaria de fazer um apelo de novo ao Secretário de Agricultura, Dr. Wilmar, muito bonzinho, mas não gosta de resolver os problemas que chegam a sua pasta. Os produtores e os processadores de leite estão esperando receber os meses de novembro e de dezembro, e os pagamentos não saem. Não quero argumentar aqui, vou fazê-lo na próxima semana se o pagamento não sair. Sei de empresas, e todos sabem quais são, que já receberam todos os seus créditos, mas aqueles que fornecem leite para os filhos das famílias pobres e para as pessoas que têm doenças e precisam tomar leite, não receberam ainda os meses de novembro e de dezembro. E o Wilmar é bonzinho, mas não resolve.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Deputado Milton Barbosa, eu também quero deixar o meu protesto neste plenário. Eu falei por telefone com o Governador Rogério Rosso anteontem e expressei a ele que era um problema urgente, porque, como V.Exa. mencionou, trata-se de crianças, de idosos, de pessoas com deficiência, de pessoas com doença crônicas, que estão principalmente na região do Paranoá e do Itapoã sem receberem leite. Essas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

empresas, que na verdade não são empresas, são microprodutores, por não estarem recebendo, não aguentam mais honrar com o contrato que têm com a Secretaria de Agricultura. Então, nós temos dias sem entrega, ou entrega muito tarde, e a Secretaria de Agricultura procura arranjar outro microprodutor para entregar o leite. E isso não está correto.

Eu já tinha falado anteriormente com o Governador e S.Exa. ficou de resolver, mas a questão não foi resolvida. Eu falei com S.Exa. anteontem e S.Exa. ficou de marcar uma reunião para ontem. Nessa reunião estariam presentes eu, o Secretário de Agricultura e os produtores, mas a reunião que foi marcada pelo Governador não ocorreu, e S.Exa. sequer telefonou para desmarcá-la. Deve ter acontecido alguma coisa muito grave, porque eu tentei falar com S.Exa., com seu chefe de gabinete, com o seu secretário particular, todos os telefones desligados. Eu tentei falar com a secretaria que falou que não sabia como localizar o Governador. Então, quero me juntar a V.Exa. e, se essa questão não for resolvida até segunda-feira, nós vamos buscar uma posição mais incisiva junto aos beneficiários, indo a Águas Claras, mostrando quais são os tipos de fornecedores que estão sem receber e qual é o perfil das pessoas que não estão recebendo leite. Isso é desumano!

Eu acho que esse é um assunto urgente e que a Controladoria ou a Corregedoria deveria se debruçar para fazer esse reconhecimento de dívida à frente dos processos de grandes empresas, porque nós estamos prejudicando aquelas famílias que vivem da agricultura e da pecuária familiar, estamos prejudicando crianças, idosos, portadores de deficiência e doentes crônicos.

Esse é um assunto que o Líder de Governo deve encaminhar urgentemente ao Governador. Conhecendo a elegância do nosso Governador, estranhei muito que, tendo partido dele a sinalização de uma reunião para ontem, ela tenha, sem qualquer aviso, deixado de ocorrer.

Muito obrigada.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte de V.Exa.

Sr. Presidente, só para terminar, eu gostaria de dizer que, no tempo em que a Deputada Eliana Pedrosa estava à frente da Secretaria, nunca tive notícia de que houvesse uma situação dessas, em que se ameaça não entregar leite para as famílias carentes.

DEPUTADO REGUFFE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria apenas parabenizar o Movimento Contra a Corrupção Eleitoral – MCCE, que organizou o projeto Ficha Limpa no País inteiro, por ter agora a determinação de lutar por uma reforma política nesse País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu penso que é importante que tenhamos uma reforma política profunda neste País, que aproxime representantes de representados e que faça a população se sentir representada nos seus representantes, que ela mesma elege. Então, é preciso que haja uma mudança nos personagens, mas também é preciso modificar o sistema.

Portanto, faço aqui essa saudação ao MCCE e considero extremamente positiva a decisão tomada pelo movimento.

Quero também fazer uma saudação especial ao Arcebispo de Brasília, Dom João Braz de Aviz, que também se engajou nessa campanha do Ficha Limpa, juntando-se ao MCCE para o êxito dessa campanha que mobilizou toda a sociedade civil organizada deste País.

Muito obrigado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu só queria solicitar a V.Exa., em função de tudo que tem saído nos meios de comunicação – até porque nós já tentamos várias vezes – que providencie para a próxima terça-feira, já que temos um feriado amanhã, a eleição do Corregedor desta Casa, para que dê continuidade aos processos que se encontram na Mesa Diretora e que vão seguir para a Procuradoria, até em função da questão de ordem do Deputado Reguffe.

Portanto, é importante que alguém se inscreva como candidato, se coloque à disposição. Caso contrário, façamos uma reunião do conjunto dos 24 Parlamentares na próxima terça-feira para decidirmos sobre a eleição do Corregedor que tocará os processos na Câmara Legislativa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu queria pedir o consentimento deste Plenário e ao mesmo tempo informar que estarei me dirigindo agora ao cemitério para o velório do pai do ex-Vice-Governador, Paulo Octávio. Caso seja necessário *quorum*, eu retornarei a este plenário se ainda houver tempo hábil.

Aproveito para dizer que nós tivemos o entendimento, dentro do Democratas, de que, dos três créditos que estão na Casa e que precisam de um consenso dos líderes para votação, tendo em vista que temos vetos obstruindo a pauta, nós só concordamos em votar o crédito que diz respeito a pessoal. Nós fizemos alguns pedidos de informação, relativos aos outros créditos, e aguardamos a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	7

chegada dessas informações na segunda-feira, para que estejamos aptos a votar em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa., que fará essa ida ao velório do pai do ex-Vice-Governador Paulo Octávio, leve nossas condolências, em nome desta Casa, representando-nos, e transmita a ele o nosso sentimento, por gentileza.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero pedir a este Plenário, em especial aos Parlamentares que se encontram aqui — Deputado Milton Barbosa, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Chico Leite, Deputado Raad Massouh, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Cabo Patrício, V.Exa., Deputado Aginaldo de Jesus, Líder do Governo nesta Casa —, um pouco de atenção a esses trabalhadores que se encontram aqui na galeria. Nós ficamos aqui discutindo uma série de temas importantes para a sociedade, mas eu diria que não há tema mais importante do que a garantia de emprego para esses trabalhadores e suas famílias.

Esses trabalhadores prestaram, durante 4 ou 5 anos, aproximadamente, o trabalho de fiscalização, de vigilância, de acompanhamento daqueles postos de saúde da família. Então, eles acompanharam, fizeram seu trabalho, muitas vezes, desenvolveram um trabalho que foi além das suas funções de guardar o patrimônio formado pelos postos de saúde da família e, nos últimos dois meses, estão passando por uma situação muito difícil, com consequências inesperadas.

Por quê? O que aconteceu? O Governo simplesmente rompeu o contrato da Secretaria de Saúde com a empresa que tinha a responsabilidade de guardar esses postos de saúde da família. Com isso, trezentos trabalhadores – eu não estou falando de um ou de dois, eu não estou falando de um crédito ou de outro, eu estou falando de trezentos pais de família – hoje estão desempregados nesta cidade porque o Governo, que deveria ter garantido a continuidade dos contratos, simplesmente não o fez. Demitiu esses trabalhadores. Não fez um contrato de emergência. Contratos de emergência para um bando de coisas de que não há nenhuma necessidade se fazem a toda hora. Fazem-se, a toda hora, contratos de emergência. Renovam-se até contratos de empresas que estão hoje sendo acusadas de desvio na operação denominada Caixa de Pandora.

Mas, com os trabalhadores, isso não aconteceu. O Governo não concluiu até agora a licitação. Os postos estão simplesmente desguarnecidos. Está aqui o Elias, que é diretor do SindSaúde. Hoje, enfermeiros, auxiliares de enfermagem já começaram a sofrer, inclusive, agressões nesses postos porque simplesmente não há hoje um profissional que faça esse serviço. E o pior: furtos, roubos estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

acontecendo inclusive com o patrimônio pago com o dinheiro público. Estão lá. Nos postos de saúde da família, não há hoje ninguém que guarde esse patrimônio. E são vários postos em várias cidades do Distrito Federal. Não há vigilância. Simplesmente não há ninguém que cuide do patrimônio. E estão lá os servidores expostos, está lá o patrimônio exposto, estão lá os medicamentos.

Isso é um absurdo, que já foi levado, inclusive, ao atual Governador. Foram feitas duas sugestões. A primeira, é claro, foi que se concluísse a licitação e que se recontratassem todos os servidores. Há uma denúncia, Sr. Presidente e demais Parlamentares, de que já teria sido preparada uma lista de servidores ou de outras pessoas que são cabos eleitorais de Parlamentares desta Casa e de pessoas ligadas ao Governo para demitir os servidores, substituindo-os neste período de campanha.

O acordo coletivo do Sindicato dos Vigilantes e o acordo coletivo do Sindicado dos Trabalhadores de Limpeza, que têm relação com as duas categorias, determinam que, ao final do contrato, os servidores que prestam serviço deverão ser reaproveitados, Deputado Milton Barbosa, o que não aconteceu até agora.

Então, essa foi a primeira alternativa, a licitação, que até agora não aconteceu. E a segunda foi um contrato emergencial até que a licitação ficasse pronta, porque aí, sim, justifica-se um contrato emergencial, não só devido à defesa do patrimônio, dos medicamentos e dos profissionais que lá trabalham, mas também pelos próprios trabalhadores, que hoje estão desempregados.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Paulo Tadeu, eu queria parabenizar V.Exa. pelo pronunciamento, e eu vou me reportar ao que eu disse agora há pouco sobre saúde e ao que eu disse ontem e não disse hoje. Eu disse que era preciso acabar, de uma vez por todas, com os cabos eleitorais na saúde. É preciso acabar. É preciso pôr quem tem a competência para gerir esse problema da saúde.

Alguém perguntou aqui uma coisa, eu não vou dizer o que foi, mas eu quero dizer o seguinte: é preciso prestigiar quem está lá fazendo diuturnamente o trabalho relativo à saúde. Se existe uma área de governo em que eu não permitiria, se dependesse de mim, cargo comissionado no número que há hoje, seria a saúde. A saúde tem que ser feita por quem sabe trabalhar na saúde, e não tem que haver cabo eleitoral, como está ocorrendo lá, hoje, Deputado Paulo Tadeu.

É por isso que nós vemos o descalabro que está, não praticado por vocês, não por culpa de quem está trabalhando na saúde. É a gestão da saúde que não é boa. O modelo não serve. É preciso modificá-lo. Se eu pudesse, se dependesse de mim, lá haveria muito pouco cargo em comissão.

Muito obrigado, Deputado Paulo Tadeu.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte do Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Deputado Paulo Tadeu, permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu só queria parabenizar V.Exa. pela intervenção, em função dos trabalhadores que estão aqui. Quero dizer que esta Casa tomou uma atitude muito séria, quando da eleição indireta, justamente para que não houvesse a intervenção no Distrito Federal, em função do escândalo da operação Caixa de Pandora, do inquérito nº 650, que ficará pronto na segunda-feira e será encaminhado ao STJ, onde, é, claro, fatos novos surgirão, sobre desvios de recursos da saúde, que deveriam ter servido não para desvio, porque nós sabemos, inclusive, de caixas e caixas de equipamentos que chegaram à Casa de ex-secretários.

E os representantes da saúde — inclusive fui eu que perguntei, Deputado Milton Barbosa —, onde estão? Onde estão os Deputados que representam a saúde do Distrito Federal, ou que se dizem representantes, que deveriam estar aqui para discutir um tema tão importante como esse?

A discussão é interessante para todos. Não adianta ficar na casa do Governador pedindo para S.Exa. cargos em gabinetes, em administrações regionais, ou para fatiar a Secretaria de Saúde, porque é isso que está acontecendo, em vez de atender os servidores e trabalhadores que estão aí, seja da carreira de vigilância dos postos de atendimento da saúde da família, como disse o Deputado Paulo Tadeu, seja na prorrogação do contrato emergencial.

Porque crime, Deputado Paulo Tadeu, como V.Exa. bem disse, é quando se faz contrato emergencial sem licitação, na área de tecnologia da informação, que é a área da informática do Governo ou até mesmo em obras. Na saúde não é crime, porque é importante cuidar da saúde de todo cidadão, e saber quem precisa, como o Deputado Milton Barbosa e o Deputado Wilson Lima, que já precisaram da saúde, quando tiveram problemas dessa natureza.

Seria importante, inclusive, Deputado Paulo Tadeu, que o Líder do Governo se posicionasse, que o Líder do Governo expusesse qual é a situação. Agora, não dá resposta de nenhum dos problemas de governo, não se posiciona se há solução ou não.

V.Exa. está abordando um tema muito importante e muito grave. É importante que o Líder do Governo depois venha ao microfone ou à tribuna desta Casa para apresentar uma resposta para esses trabalhadores que estão aqui, porque o Líder do Governo representa o Governador Rogério Rosso, que foi eleito indiretamente nesta Casa, mas que disse, inclusive no seu discurso e depois, quando iniciou a sua gestão, que saúde pública era caso de prioridade no seu governo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	10

Então, é importante que nós ouçamos do Líder do Governo qual é a posição do Governo do Distrito Federal, caso contrário, Deputado Paulo Tadeu, V.Exa., inclusive, poderia – e acredito que todos os Parlamentares que estão aqui vão concordar com isto – propor um requerimento de convocação do Secretário de Saúde, para que ele venha aqui dar explicação a respeito desses trabalhadores do Saúde da Família e de outras denúncias no tocante à saúde pública do Distrito Federal.

DEPUTADO PAULO TADEU – Agradeço o aparte de V.Exa. Eu quero reforçar as palavras dos Deputados que fizeram aqui a intervenção e dizer que trezentos trabalhadores demitidos, isso sim é muito grave. Esta Casa existe para defender os interesses da população e dos trabalhadores e não para defender os interesses de alguns poucos privilegiados desta cidade.

Então, eu quero reforçar o que foi dito e pedir ao Deputado Aguinaldo de Jesus, Líder do Governo na Câmara Legislativa, que estabeleça uma linha de negociação, uma linha de diálogo com o Governador, para que a gente possa resolver essa questão dos postos de saúde da família, pois hoje há trezentos trabalhadores praticamente demitidos, e os servidores da saúde estão completamente à margem de algumas questões que estão acontecendo na área de segurança.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO PAULO TADEU – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu combinei aqui com o Deputado Paulo Tadeu... Ontem eu falei com o Governador que V.Exa., tem algumas questões para discutir com S.Exa. Podemos inserir nessa pauta da reunião que teremos com o Governador a pauta desses servidores, pois acho que há como a gente conversar com o Governador e buscar um entendimento. Acredito que segunda-feira, Deputado Paulo Tadeu, seja o melhor dia tanto para o Governador como para todos nós, porque não temos sessão aqui. Assim, poderemos estabelecer um horário para conversar aqueles dois assuntos e mais esse aí.

DEPUTADO PAULO TADEU – Perfeito. Então, eu quero agradecer aqui ao Deputado Aguinaldo de Jesus.

Os dois outros assuntos para a pauta de conversa com o Governador é a questão do DETRAN, que está uma calamidade, a situação do DETRAN é, hoje, extremamente crítica; e a outra é a questão do Passe Livre, que não se resolve. Até houve seis milhões semana passada, Deputado Chico Leite, o dinheiro está indo embora, não há nada resolvido, nenhum projeto chegou aqui na Casa.

Então, são estes os dois temas: uma conversa com os servidores do DETRAN; outro assunto é a questão do Passe Livre com os estudantes; e, é claro,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	11

outro assunto é com os trabalhadores do PSF, que são os trabalhadores que cuidam do patrimônio público, hoje guardado nesses postos de Saúde da Família.

Então, eu gostaria de agradecer a presença de vocês, aos Deputados Cabo Patrício e Milton Barbosa pelas palavras e aos trabalhadores que estão aí, que vieram a esta Casa, para que ela possa, inclusive, defendê-los nos seus legítimos direitos de trabalho.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria que V.Exa. solicitasse ao Deputado Milton Barbosa que fizesse a chamada dos Parlamentares, com o objetivo de verificar se há *quorum* regimental para a votação, inclusive.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não. Estou nos Comunicados de Líderes, passando para os Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a Deputada Jaqueline Roriz nos ligou e nos pediu que, se não chegasse a tempo, justificássemos a ausência dela, porque S.Exa. está no cemitério acompanhando o velório do pai do nosso ex-Vice-Governador, Paulo Octávio Alves Pereira.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Pergunto se há algum Parlamentar que gostaria de fazer uso da palavra.
Não?

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02 06 2010	15h30min	48 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	12

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Nós falávamos ali na Mesa Diretora que o Deputado Cabo Patrício não pode comparecer, porque não conseguiu uma vaguinha em um jatinho histórico aqui.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Estava trabalhando na cidade do Gama, Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Uma vaguinha em um jatinho histórico aqui, de um mês atrás. Ele não tem um jatinho, né? Você não tem um jatinho, não é isso? É o famoso jatinho que foi para Goiânia, escondendo um Deputado, na época da eleição do novo Governador. Ele não conseguiu a vaga de Goiânia para cá. Nós falávamos exatamente sobre um assunto que ele abordou aqui, que é a designação do Corregedor. Nós até ensaiamos a elaboração, a fala de dois nomes: um foi o do Deputado Reguffe e o outro foi o do Deputado Chico Leite, mas parece que o Deputado Chico Leite tem um impedimento. S.Exa. seria um grande Corregedor, não é? Pois conhece prova como ninguém e poderia prestar mais um grande serviço a esta Casa.

Muito obrigado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, só justificando ao Deputado Milton Barbosa que eu não compareci à reunião da Mesa Diretora porque estava em atividade na cidade do Gama. Mas fiz contato com V.Exa., e, inclusive, propusemos a eleição do Corregedor. Se o Deputado Reguffe aceitar, por exemplo, já resolvemos um problema na Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Solicito ao Sr. Secretário que faça a verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não há *quorum* regimental para deliberação e apreciação das matérias da Ordem do Dia.

Portanto, não me resta alternativa senão encerrar a sessão. Lembro a todos que esta Casa, a exemplo do que fez o GDF, está declarando ponto facultativo na sexta-feira.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h14min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 105-Suplemento, de 11/6/2010.